



**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCS729/829**

**DISCIPLINA: MinasMundo: O Cosmopolitismo na Cultura Brasileira**

**CARGA HORÁRIA: 45H**

**CRÉDITOS: 03**

**PROFESSOR/A: André Botelho (e convidados)**

**PERÍODO LETIVO: 2º semestre de 2020**

**DIA E HORÁRIO: Sextas 14:00 às 17:00**

### **Ementa**

*MinasMundo: o cosmopolitismo na cultura brasileira* é uma rede em expansão de cooperação de cerca de cinquenta pesquisadores de diferentes instituições, áreas de formação e atuação acadêmica nucleada em cinco universidades: a UFRJ, a UFMG, a Universidade Princeton, a Unicamp e a UFRRJ. Constituída tendo em vista as comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna em 2022, a rede propõe uma revisão dos sentidos do modernismo e dos seus legados na cultura brasileira, em especial, a relação entre localismo e cosmopolitismo. O caso heurístico destacado é o do modernismo mineiro e até 2024, o ano-chave do modernismo visto desde as Minas Gerais, esperamos colocar o cosmopolitismo nas, a partir das, com as e até mesmo contra as Minas em debate acadêmico e público.

A disciplina homônima procurará apresentar e sistematizar questões teóricas e substantivas da pesquisa em curso. São três os objetivos principais:

1. Dialogando com críticas contemporâneas sobre o processo de nacionalização da cultura brasileira operado no século XX e as violências simbólicas e sociais aí implicadas, propomos rever o papel controverso do modernismo como repertório simbólico hegemônico na definição de condutas, sentimentos, imaginações e linguagens que seguem nos atravessando hoje.
2. Pretendemos, ainda, rever a questão do localismo/cosmopolitismo da cultura brasileira que vem informando modos específicos de ler a diferença cultural, e por meio dos quais artistas, intelectuais e agentes públicos organizaram práticas discursivas, institucionais, culturais e políticas que ajudaram a modular algumas das mais persistentes linhas de interpretação sobre o Brasil e seus dilemas.
3. Trata-se, assim, de provocar e chegar a uma nova compreensão do sentido do cosmopolitismo na cultura brasileira, entendendo cosmopolitismo sociologicamente como uma relação descentrada de convivência com o universal a partir da diferença local, que implica movimentos e aberturas em várias direções.



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

A disciplina está dividida em três partes. Duas teóricas voltadas à formação de uma gramática básica sobre as questões gerais do projeto, especialmente no que diz respeito ao modernismo e seu legado cosmopolita pouco notado e, por meio deles, à própria questão do cosmopolitismo na cultura brasileira. A segunda parte está voltada à diversidade de tópicos, temas e problemas empíricos de diferentes pesquisas envolvidas na rede MinasMundo, e consistirá em aulas com convidados, integrantes do projeto. A bibliografia das aulas dos convidados será divulgada adiante, com antecedência. O calendário e o programa também poderão sofrer alterações, que serão comunicadas com antecedência.

### Programa

**04/12** – Apresentação do curso

- Portal do projeto: <https://projetominasmundo.com.br/>
- Manifesto do projeto: <https://projetominasmundo.com.br/manifesto/>
- Vídeo manifesto: [https://www.youtube.com/watch?v=UFC\\_AgT-7QA](https://www.youtube.com/watch?v=UFC_AgT-7QA)

### 1ª parte: O cosmopolitismo na cultura brasileira

**11/12: Colocando o problema**

BOTELHO, André; HOELZ, Maurício. Brazil trezentos, trezentos e cinquenta. *Suplemento Pernambuco*, Recife, novembro, 2020. Disponível em: <http://www.suplementopernambuco.com.br/edi%C3%A7%C3%B5es-anteriores/77-capa/2581-brazil-trezentos,-trezentos-e-cinquenta.html>. Acesso em 18 nov. 2020.

BOTELHO, André. Minas Mundo: hermenêutica de uma subjetividade individual. *Sociol. Antropol.*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 707-727, Aug. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sant/v10n2/2238-3875-sant-10-02-0707.pdf>. Acesso em 2 nov. 2020.

**18/12 O Brasil como cópia**

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira*. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1964. (Introdução).

SCHWARZ, Roberto. “As ideias fora do lugar”. In: *Ao vencedor as batatas. Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Livraria Duas Cidades/Editora 34. 5ª edição. 2000.

SANTIAGO, Silvano. “O entre-lugar do discurso latino-americano”. In: \_\_\_\_\_. *Uma literatura nos trópicos*. Pernambuco: Cepe, 2019.



BOTELHO, André. “Um certo ar de família”. In: *Celso Furtado e os 60 de anos de Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Publicações BBM/SESC Edições, no prelo.

### **08/01 Questões teóricas do cosmopolitismo brasileiro**

BOTELHO, André. The sociological invention of Brazil: essays and the social sciences. *Am Soc* 51, 291–305, 2020.

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Através do espelho: subjetividade em Minha formação, de Joaquim Nabuco. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 19/56, p. 5-13, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n56/a01v1956.pdf>. Acesso em 02 nov. 2020.

SANTIAGO, Silviano. “Atração do mundo” e “O cosmopolitismo do pobre”. In: *O cosmopolitismo do pobre*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

BOTELHO, André; BRASIL, JR, Antonio. Cosmopolitismo plebeu: a sociologia de Florestan Fernandes. Blog da BVPS, 22/07/2020. Disponível em: <https://blogbvps.wordpress.com/2020/07/22/cosmopolitismo-plebeu-a-sociologia-de-florestan-fernandes-por-andre-botelho-e-antonio-brasil-jr/>. Acesso em 02 nov. 2020.

### **15/01 Cosmopolitismo e crítica pós-colonial**

Andre Bittencourt (UFRJ)

Beck, Ulrich. (2002) The Cosmopolitan Society and Its Enemies. *Theory, Culture & Society*, vol. 19(1–2): 17–44.

Bhambra, Gurinder. (2011). Cosmopolitanism and Postcolonial Critique. In: Rovisco, M. & Nowicka, M. [Ed.]. *The Ashgate research companion to cosmopolitanism*. Farnham: Ashgate Publishing, 313-328.

Chakrabarty, Dipesh. (2007). *Provincializing Europe*. Princeton: Princeton University Press. [Introdução e cap. 1]

## **2ª parte: O legado cosmopolita do Modernismo**

### **22/01 O modernismo como movimento cultural**

ANDRADE, Mário de. O movimento modernista. In: \_\_\_\_\_. *Aspectos da literatura brasileira*. 5. ed. São Paulo: Martins, 1974, p. 252-253.

BOTELHO, André. O modernismo como movimento cultural: uma sociologia política da cultura. Lua Nova, No prelo.

BOTELHO, André; HOELZ, Maurício. Macunaíma contra o Estado Novo: Mário de Andrade e a democracia. *Novos estud. CEBRAP*, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 335-357, Aug. 2018.



Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/nec/v37n2/1980-5403-nec-37-02-335.pdf>. Acesso em 02 nov. 2020.

### **29/01 O problema teórico do aprendizado social**

EDER, Klaus. 2003. “Identidades coletivas e mobilização de identidades”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol. 18 n. 53, São Paulo, out. pp. 24-53. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v18n53/18075>. Acesso em 02 nov. 2020.

EDER, Klaus. 2001a. “As sociedades aprendem, mas o mundo é difícil de mudar”. *Lua Nova*. N. 53, pp. 5-29. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ln/n53/a02n53.pdf>. Acesso em 02 nov. 2020.

FORCHTNER, B, JORGE, ME, EDER, K. 2020. Towards a revised theory of collective learning processes: Argumentation, narrative and the making of the social bond. *European Journal of Social Theory*. 23(2), pp. 200-218. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1368431018814348>. Acesso em 02 nov. 2020.

### **05/02 O que aprendemos com o legado cosmopolita do modernismo?**

Maurício Hoelz (UFRRJ).

Bibliografia a ser indicada

#### **3ª parte: Revendo o cosmopolitismo a partir e contra as Minas Gerais**

### **12/02**

Sessão com Eneida Maria de Souza (UFMG): Modernismo tardio e cosmopolitismo

DOURADO, Autran. *Ópera dos mortos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1967.

GOMES, Renato Cordeiro. Cosmopolitismo(s) em tempos midiáticos: um desafio contemporâneo. *Novos Olhares*, 3(2), 14-25. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-7714.n.o.2014.90196>.

GUNEW, Sneja. Inflexões subalternas nos cosmopolitismos vernaculares. *Aletria*, v.19-n. 1, jan.-jun. 2009.

WALKOWITZ, Rebecca L. *Cosmopolitan style*. Modernism beyond the nation.

Columbia University Press, 2006.

### **19/02**

Sessão com Denilson Lopes (ECO/UFRJ): Modernismo, Extrativismo e Decadência

CRAMIM, Susana. “Um passado não tão antigo com o qual se enfrentar: Modernidade e Decadentismo” In “*Pervivências*” do Arcaico: a poesia de Drummond, Murilo Mendes e Cabral e sua sombra. Rio de Janeiro: 7Letras, 2019.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

HARDMAN, Francisco. “Antigos Modernistas”. In *A Vingança da Hileia: Euclides da Cunha, a Amazônia e a Literatura Moderna*. Ed. da Unesp, 2009.

SCHWARZ, Roberto, “Outra Capitu”. In *Duas Meninas*. Companhia das Letras, 1997

**26/02**

Sessão com Elide Rugai Bastos (UNICAMP) e Mariana Chaguri (UNICAMP)

Bibliografia a ser indicada

**05/03**

Sessão com Helena Bomeny (UERJ)

Bibliografia a ser indicada

**12/03**

Sessão com Roniere Menezes (CEFET-MG)

ANDRADE, Carlos Drummond de. Fala de Chico-Rei. *Discurso de primavera e algumas sombras. Poesia completa*. TELES, Gilberto Mendonça (Fixação de textos e notas); SANTIAGO, Silviano (Introdução). Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 2002, p. 840-841 e ANDRADE, Carlos Drummond de. Tambor no escuro. *Boitempo. Poesia completa*. TELES, Gilberto Mendonça (Fixação de textos e notas); SANTIAGO, Silviano (Introdução). Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguilar, 2002, p. 1018-1019.

MENEZES, Roniere. Cantigas de Sagarana na voz de Celso Adolfo. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG. *Revista O eixo e a roda*, v. 28, n. 1, 2019, p. 329-352. Disponível em: [http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o\\_eixo\\_ea\\_roda/article/view/14769/1125612256](http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda/article/view/14769/1125612256) Acesso em 05 de novembro de 2020.

MENEZES, Roniere. Cantos de trabalho e linhas de fuga em Milton Nascimento. Uberlândia: Revista Brasileira de Literatura Comparada, 2018. Disponível em: <https://revista.abralic.org.br/index.php/revista/article/view/499>. Acesso em 04 de junho de 2020.

**19/03**

Sessão com Pedro Meira Monteiro (Princeton University).

Bibliografia a ser indicada

**26/03**

Encerramento do curso.

**Bibliografia obrigatória**

ANDRADE, Mário de. O movimento modernista. In:\_\_\_\_\_. *Aspectos da literatura*



- brasileira*. 5. ed. São Paulo: Martins, 1974, p. 252-253.
- ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Através do espelho: subjetividade em Minha formação, de Joaquim Nabuco. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 19/56, p. 5-13, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n56/a01v1956.pdf>. Acesso em 02 nov. 2020.
- BOTELHO, André. Minas Mundo: hermenêutica de uma subjetividade individual. *Sociol. Antropol.*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 707-727, Aug. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sant/v10n2/2238-3875-sant-10-02-0707.pdf>. Acesso em 02 nov. 2020.
- \_\_\_\_\_. “Um certo ar de família”. In: *Celso Furtado e os 60 de anos de Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Sesc Edições, no prelo.
- \_\_\_\_\_. O modernismo como movimento cultural: uma sociologia política da cultura. Lua Nova, no prelo.
- \_\_\_\_\_. The sociological invention of Brazil: essays and the social sciences. *Am Soc* 51, 291–305, 2020.
- BOTELHO, André; HOELZ, Maurício. Macunaíma contra o Estado Novo: Mário de Andrade e a democracia. *Novos estud. CEBRAP*, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 335-357, Aug. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/nec/v37n2/1980-5403-nec-37-02-335.pdf>. Acesso em 02 nov. 2020.
- \_\_\_\_\_. Brasil trezentos, trezentos e cinquenta: Cosmopolitismo e o sentido democratizante do Modernismo. *Suplemento Pernambuco*, Recife, novembro, 2020.
- \_\_\_\_\_; BRASIL, JR, Antonio. Cosmopolitismo plebeu: a sociologia de Florestan Fernandes. Blog da BVPS, 22/07/2020. Disponível em: <https://blogbvps.wordpress.com/2020/07/22/cosmopolitismo-plebeu-a-sociologia-de-florestan-fernandes-por-andre-botelho-e-antonio-brasil-jr/>. Acesso em 02 nov. 2020.
- CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira*. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1964. (Introdução).
- EDER, Klaus. “As sociedades aprendem, mas o mundo é difícil de mudar”. *Lua Nova*. N. 53, pp. 5-29, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ln/n53/a02n53.pdf>. Acesso em 02 nov. 2020.
- EDER, Klaus. “Identidades coletivas e mobilização de identidades”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol. 18 n. 53, São Paulo, pp. 24-53, out. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v18n53/18075>. Acesso em 02 nov. 2020.
- FORCHTNER, B, JORGE, ME, EDER, K. Towards a revised theory of collective learning processes: Argumentation, narrative and the making of the social bond. *European Journal of Social Theory*. 23(2), pp. 200-218, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1368431018814348>. Acesso em 02 nov. 2020.
- SANTIAGO, Silvano. “O entre-lugar do discurso latino-americano”. In: *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural*. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- \_\_\_\_\_. “Atração do mundo” e “O cosmopolitismo do pobre”. In: *O cosmopolitismo do pobre*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
- SCHWARZ, Roberto. “As ideias fora do lugar”. In: *Ao vencedor as batatas. Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Livraria Duas Cidades/Editora 34. 5a edição. 2000.

### **Bibliografia complementar**

- BENHABIB, Seyla. *The claims of culture: equality and diversity in the global era*. Princeton, NJ, Princeton University Press, 2002.
- BITTENCOURT, Andre; HOELZ, Maurício. O modernismo como vocação: Mario de Andrade e os mineiros. Trabalho apresentando no 41º Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu, MG,



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

2017. Disponível em: <<http://anpocs.org/index.php/papers-40-encontro-2/gt-30/gt23-23/10814-o-modernismo-como-vocacao-mario-de-andrade-e-os-mineiros/file>> Acesso em: 16 set. 2020.

Bomeny, Helena. Um poeta na política: Mário de Andrade, paixão e compromisso. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

Bomeny, Helena (Org.). Constelação Capanema: intelectuais e políticas. Rio de Janeiro: Ed. FGV; Bragança Paulista: Ed. Universidade de São Francisco, 2001.

BOTELHO, André. *O retorno da sociedade. Política e interpretações do Brasil*. Petrópolis, Vozes, 2019.

BOTELHO, André. “Brasil caixa postal: por uma educação estética modernista”. In: ANDRADE, Mário de. *A lição do amigo: cartas de Mário de Andrade a Carlos Drummond de Andrade*. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 414-34, 2015.

BOTELHO, André. *De olho em Mário de Andrade: uma descoberta intelectual e sentimental do Brasil*. São Paulo, Claroenigma, 2012.

BOTELHO, André. *O Brasil e os dias. Estado-nação, modernismo e rotina intelectual*. Bauru, Edusc, 2005.

HOELZ, Maurício. Entre piano e ganzá: música e interpretação do Brasil em Mário de Andrade. Tese de Doutorado em Sociologia, PPGSA/IFCS/UFRJ, Rio de Janeiro, 2015.

LOPEZ, Telê Porto Ancona. *Mário de Andrade: ramais e caminhos*. São Paulo, Duas Cidades, 1972.

MARTINS, Luciano. “A gênese de uma intelligentsia: os intelectuais e a política no Brasil, 1920 a 1940”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 2, n.º. 4, pp. 65-87, 1987.

MELO E SOUZA, Gilda de. *Exercícios de leitura*. São Paulo, Duas Cidades, Editora 34, 2009.

MELO E SOUZA, Gilda de. *O tupi e o alaúde: uma interpretação de Macunaíma*. São Paulo, Duas Cidades, Editora 34, 2003.

MELUCCI, Alberto. *A invenção do presente: movimentos sociais nas sociedades complexas*. Petrópolis, Vozes, 2001.

MONTEIRO, Pedro Meira. “‘Coisas sutis, ergo profundas’: o diálogo entre Mário de Andrade e Sérgio Buarque de Holanda”. In: *Mário de Andrade e Sérgio Buarque de Holanda: Correspondência*. São Paulo: Companhia das Letras/IEB/EDUSP, pp 169-360, 2012.

MORETTI, Franco. *O romance de formação*. São Paulo, Todavia, 2020.

SALLUM JR., Brasília. “Classes, cultura e ação coletiva”. *Lua Nova*, vol. 65, pp. 11-42, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ln/n65/a02n65.pdf>. Acesso em 02 nov. 2020.

SANTIAGO, Silvano. “Fechado para balanço”. *Nas malhas da letra: ensaios*. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

SOUZA, Eneida Maria de. *Mário de Andrade & Henriqueta Lisboa - Correspondência*. 1a. ed. São Paulo: EDUSP/PEIRÓPOLIS, 2010.

SWIDLER, Ann. “Culture in Action: Symbols and Strategies”. *American Sociological Review*, vol. 51, n.º. 2, pp. 273-286, 1986.



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

SWIDLER, Ann. “Cultural Power and Social Movements”, *in* H. Johnston e B. Klandermans (eds.), *Social Movements and Culture*. Minneapolis, University of Minnesota Press, 1995.

WEBER, Max. *Metodologia das ciências sociais* (parte II). São Paulo, Cortez, 1995.

### **Avaliação**

A forma de avaliação consistirá em (1) participação nas aulas; (2) preparação e apresentação dos textos indicados na bibliografia (resumos dos mesmos deverão ser entregues com uma semana de antecedência em relação à aula correspondente); (3) trabalhos finais, de caráter teórico abordando os temas da disciplina, feitos em grupo.

### **Observações**

Considerações dos professores sobre a organização da disciplina.